



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Submetidos A Fotocoagulação Com Laser Diodo Devido A Retinopatia Da Prematuridade Grave Em Uma Cidade Do Sul Do Brasil.

Autores: PATRÍCIA CAGLIARI ZANOTELLI (MATERNIDADE DARCY VARGAS); VANESSA CARVALHO LUCAS (MATERNIDADE DARCY VARGAS); ISABELA CAROLINA BORBA (MATERNIDADE DARCY VARGAS); JEAN CARL SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS)

Resumo: Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença multifatorial e acomete a retina dos pacientes prematuros que nascem com menos de 32 semanas de idade gestacional (IG) e com peso de nascimento (PN) menor de 1500 gramas. A ROP pode resolver espontaneamente na maioria dos casos. Nos casos de ROP grave, a fotocoagulação com laser diodo é o tratamento adequado e de ser realizado dentro das 72 horas do diagnóstico. Objetivo: Conhecer o perfil dos pacientes prematuros submetidos a fotocoagulação com laser diodo decorrente da ROP em uma cidade do sul do Brasil. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal através da análise de prontuário do período de agosto de 2009 a dezembro de 2014. Foram incluídos todos os pacientes submetidos a fotocoagulação com laser diodo com diagnóstico de ROP grave. Foram excluídos pacientes que apresentaram outras patologias oculares que pudessem interferir no diagnóstico da ROP e aqueles que apresentaram preenchimento incompleto do prontuário. Resultados: A maioria dos pacientes foi do sexo masculino (60,5%) e 28 pacientes eram adequados para idade gestacional. O PN médio foi de 850,57 gramas e a IG média foi de 26,8. O APGAR aos 5 minutos variou de 4 a 9. A ventilação mecânica foi utilizada por cerca de 91% dos pacientes e 88,5%, realizou transfusão sanguínea. A persistência do canal arterial ocorreu em 71,4% dos pacientes. E 8 pacientes era gemelares. Conclusão: Os pacientes prematuros extremos de muito baixo peso são os mais suscetíveis ao desenvolvimento da ROP grave. As comorbidades associadas são frequentes e devem ser manejadas durante o período de internação hospitalar na tentativa de minimizar a evolução da ROP grave.